

---

## FATORES FAVORECEDORES DO DESMAME PRECOCE<sup>1</sup>

Tamires Viana Das Mercê<sup>2</sup>

Orientadora do trabalho: Professora Bruna Almeida<sup>3</sup>

Faculdade Laboro-MA

### RESUMO

O aleitamento Materno Exclusivo deve ser mantido até os seis meses de idade, porém sofre influência que contribui de forma negativa em relação a sua duração. Podemos identificar os fatores favorecedores do desmame precoce e incentivar a prática do Aleitamento Materno Exclusivo. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos, que visa mostrar a importância e benefício do aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade no momento de pandemia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno; Desmame; Promoção da Saúde.

O leite materno é um alimento prático e que não possui custo algum sendo natural, é composto por: gorduras, minerais, vitaminas, enzimas e imunoglobinas, com inúmeros benefícios no qual produz o fortalecimento positivo no binômio mãe-filho além de contribuir para diminuição da taxa de mortalidade infantil (MARTINS et al 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) 2007 em associação com o Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF) (2007), diz que o aleitamento materno supre todas as necessidades nutricionais até os seis meses de vida, o bom crescimento e desenvolvimento sadio do bebê.

Mesmo com todos os benefícios e vantagens, que o leite materno possui, existem mães que inserem a alimentação complementar ainda muito cedo caracterizando o desmame precoce (MARTINS et al 2012). Os fatores favorecedores relacionados ao tempo curto na prática de amamentação estão associados ao: Grau de escolaridade baixo- mulheres com pouco tempo de estudo tendem a desmamar seus filhos antes dos seis meses (FIALHO et al 2014) Mães solteiras- devido ao papel ativo e independente da mulher na sociedade ela se torna responsável por manter sua família, e encontra dificuldade em conciliar as jornadas de trabalho com aleitamento materno exclusivo (SILVA; DAVIM, 2012) Influência familiar (avós)- com

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 02 de junho de 2020

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Assistência em UTI Neonatal e Pediátrica/, e-mail: tamiresjc5@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

mitos, crenças e proibições que dificulta a prática do aleitamento materno exclusivo e facilitando o desmame precoce (ARAÚJO et al 2008).

Mas também pode-se observar uma falha na falta de orientação, essa situação exige dos profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros estabelecer práticas de educação, direcionadas as gestantes a fim de intervir no desmame e ter um cuidado em passar essas orientações, desde a preparação das mamas até o período ideal para oferecer a alimentação complementar (FROTA et al, 2009).

Em tempos de pandemia no mundo todo, existem muitas mulheres grávidas neste pesado momento, e podemos observar que a tecnologia tem sido uma arma muito importante no meio de toda essa situação. Fazer o uso da mesma na prestação da assistência e permitindo o envolvimento dos profissionais de saúde na prestação do cuidado é de suma importância. Pois todas as informações transmitidas pelo enfermeiro contribuem de forma positiva para redução na taxa de mortalidade infantil (MARTINS, ZANATA, 2007).

Para que essas informações sejam passadas, é necessário que o Ministério da Saúde juntamente com a Equipe de Enfermagem, planeje estratégias que transmita orientações tais como:

- As vantagens de amamentar
- Os benefícios do aleitamento materno exclusivo
- Medidas de prevenção em relação a pandemia e as desvantagens de quando esse período de amamentação é rompido (ROCCI; FERNANDES,2014)

Utilizar o meio de comunicação através da televisão com propagandas educativas no intuito de instruir mais essas mulheres, desenvolver pequenos informativos como (panfletos) explicando as medidas de prevenção, no cuidado com a mama e benéficos que o leite materno possui (SOUSA et al 2013).

Criar também um aplicativo com algumas funções, que mostra todas as etapas de amamentação, desde o primeiro trimestre até o terceiro trimestre da gestação, fazer atendimento online com o médico obstetra plantonista em horários determinados, com o intuito de resolver algumas intercorrências e situações de emergências como cólicas, sangramento, entre outros, criar no aplicativo uma plataforma de perguntas e respostas (quiz) que tenha todas as informações possíveis sobre o aleitamento materno exclusivo. Essa iniciativa traz benefícios para as nutrizes e evita aglomerações nas filas dos hospitais (SILVA et al 2019).

No decorrer deste estudo, podemos observar algumas dificuldades que afeta o aleitamento materno exclusivo, favorecendo o desmame precoce. Diante disso é necessário

que haja mais a participação dos profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros no período pré e pós-gestacional, é preciso que tenha mais ações educativas e iniciativas que intensifiquem o processo do AME, proporcionando um desenvolvimento sadio da criança, bem como o fortalecimento nos laços afetivos mãe e filho.

## REFERÊNCIAS

Araújo OD; Cunha AL; Lustosa LR; Nery IS; Mendonça RCM; Campelo SMA. **Aleitamento Materno: Fatores que levam ao desmame precoce.** Rev. Bras. Enferm; 61(4): 488-492. Jul-ago. 2008.

Brasil. Ministério da Saúde e Unicef. Álbum Seriado: **Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição**, revisada. Brasília: 2007. Álbum seriado. 18p.

Martins RFM; Loureiro Filho RML; Freitas Fernandes FS; Braga Fernandes JK. **Aleitamento e fatores relacionados ao desmame precoce: uma revisão crítica da literatura.** Rev. Pesq. Saúde, v. 13 (3):47-52, set-dez, 2012.

Fialho FA; Lopes AM; Dias IMAV; Salvador M. **Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno.** Rev. Cuid. 2014; 5(1): 670-8.

Frota, MA; Costa, FL; Soares, SD; Filho, OAS; Albuquerque, CM; Casimiro CF. **Fatores que interferem no aleitamento materno.** Rev. RENE; 10(3): 61-67, jul.- set.2009.

Martins RFM; Loureiro Filho RML; Freitas Fernandes FS; Braga Fernandes JK. **Aleitamento e fatores relacionados ao desmame precoce: uma revisão crítica da literatura.** Rev. Pesq. Saúde, v. 13 (3):47-52, set-dez, 2012.

Martins, DR; Zanatta, EA. **Percepção das mães acerca do Aleitamento Materno e Desmame Precoce.** Revista de Enfermagem, 2007; v.2/v.3, p.53-74.

Rocci, E; Fernandes, RAQ. **Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce.** Rev. bras. Enfermagem, 67(1); 22-27; 2014-01.

Silva CA; Davim RMB. **Mulher trabalhadora e fatores que interferem na amamentação: Revisão integrativa.** Rev. Rene. v.13, n.5 (2012).

Silva NVN; Pontes CM; Sousa NFC; Vasconcelos MGL. **Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da leitura.** Rv. Ciência. Saúde, colet.24(2) Fev. 2019.

Sousa A; Fidalgo F; Lourido M; Nolasco V. **Inovação e amamentação: Conferência Internacional do aleitamento materno**, Lisboa, 4 de Out.2013.